

Concurso Público Nacional de Projetos para o Paço Municipal de Hortolândia/SP

Caros Colegas,

Inicialmente é meu dever agradecer a todos os membros da Comissão Organizadora do Concurso Público Nacional de Projetos para o Paço Municipal de Hortolândia/SP, em particular o Presidente Nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/SP Arq. Gilberto Belleza que iniciou os trabalhos de organização, a quem tive a honra de substituir após sua eleição para as importantes funções que hoje desempenha em nossa entidade.

Foram da maior importância para o bom andamento deste trabalho a participação da equipe técnica da Prefeitura Municipal, a quem agradeço nas pessoas de seu Secretário de Infra-estrutura Urbana Carlos Roberto Prativiera Júnior, seu Secretário de Indústria e Comércio, Dimas Corrêa Pádua e de seu Diretor de Planejamento Urbano, Arq. Eduardo da Silva Amorim, além da equipe da Secretaria do Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/SP, a quem agradeço de maneira especial e carinhosa.

Devo também agradecer à Comissão Julgadora pela dedicação, seriedade e serena sabedoria com que durante o período de julgamento interromperam suas atividades normais para fazer a análise e a classificação dos 72 trabalhos entregues.

Esta iniciativa da Prefeitura Municipal e do Núcleo Sumaré/Hortolândia do Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/SP possibilitou o envolvimento de 160 equipes e aproximadamente 500 profissionais de todo o Brasil na elaboração de propostas para o projeto do Paço Municipal desta jovem cidade, que será significativo na sua consolidação e desenvolvimento urbano.

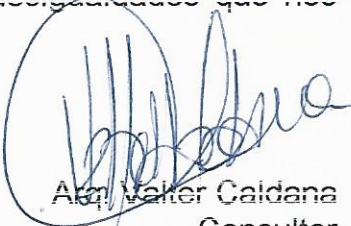
É de se destacar, portanto, que a ação dos núcleos de nossa entidade, com um enfoque abrangente e de grande participação na vida das cidades onde têm seu foco de atuação, em estreita e crítica colaboração com o poder público e demais organizações da sociedade civil, é o verdadeiro caminho do fortalecimento da Arquitetura Brasileira e por consequência do profissional, que deste modo pode tornar público o seu conhecimento e sua capacidade de trabalho.

Quero agradecer e parabenizar a Prefeitura do Município de Hortolândia, na pessoa de seu Prefeito, Sr. Ângelo Augusto Perugini, que teve a sensibilidade e visão de propor ao Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/SP a organização deste Concurso, e que desde o início acreditou nesta forma democrática e transparente de selecionar e contratar um projeto de Arquitetura para uma obra tão importante e significativa para a história da cidade e de sua gente.

E, finalmente, me cabe agradecer e parabenizar a todos os participantes do Concurso, que com seu desprendimento e sua capacidade criadora ajudam a construir um país mais belo, justo e solidário, baseado na construção da cidade real, na qualidade de vida da população e na diminuição das desigualdades que nos agridem.

A todos, muito obrigado.

São Paulo, 06 de agosto de 2006



Arq. Valker Caldana
Consultor

**Concurso Público Nacional de Projetos para o
Paço Municipal de Hortolândia/SP
Ata de julgamento**

Às 13.00 horas do dia 04 de agosto de 2006, no Mezanino do Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/SP, à rua Bento Freitas, 306, São Paulo/SP, na presença do Consultor, Arquiteto Valter Caldana, e dos Srs. Emerson Fioravante e Ariosvaldo Siqueira da França, o Arq. Consultor iniciou a abertura dos envelopes contendo os trabalhos entregues para julgamento nas condições estabelecidas no Edital e no Regulamento, procedendo então à numeração dos conjuntos de pranchas de acordo com os envelopes, de 01 a 72.

Não houve nenhuma irregularidade verificada por este consultor, o que possibilitou a participação de todos os trabalhos entregues nas sessões de análise e julgamento pela comissão julgadora.

Neste sentido, foram apresentados à Comissão Julgadora para sua apreciação 72 (setenta e dois) trabalhos.

Às 16.00 horas reuniu-se o Corpo de Jurados, composto pelo Arq. Fábio Moura Penteado, Arq. Joel Campolina, Arq. Newton Massafumi Yamato, Arq. Paulo da Silva Amorim e Arq. Marcos Hipólito com o Presidente Nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/SP Arquiteto Gilberto Belleza e o Consultor Arq. Valter Caldana.

Na ocasião o Arquiteto Belleza destacou a importância deste Concurso, do trabalho do corpo de jurados e lembrou aos presentes a necessidade de uma leitura rigorosa e profunda, mas também generosa e construtiva dos trabalhos, e, agradecendo a presença de todos, se retirou.

Em seguida, o Arq. Consultor fez a apresentação do material do Concurso, seus objetivos e um breve relatório de seu andamento, informando, em síntese, o que segue:

159	ARQUITETOS INSCRITOS
127	ARQUITETOS ENVIARAM DOCUMENTAÇÃO E RECEBERAM O MATERIAL
32	ARQUITETOS COM INSCRIÇÃO IMPUGNADA POR PROBLEMAS DE DOCUMENTAÇÃO
72	ARQUITETOS QUE ENTREGARAM SEUS PROJETOS
AC	01 – PARTICIPANTE
BA	01 – PARTICIPANTE
DF	01 – PARTICIPANTE
MS	04 – PARTICIPANTES
PR	08 – PARTICIPANTES
RJ	05 – PARTICIPANTES
RS	05 – PARTICIPANTES
SC	01 – PARTICIPANTE
SP	46 – PARTICIPANTES



Após o breve relato do Arq. Consultor, foi debatida e estabelecida a metodologia básica de julgamento dos trabalhos apresentados, que consiste em:

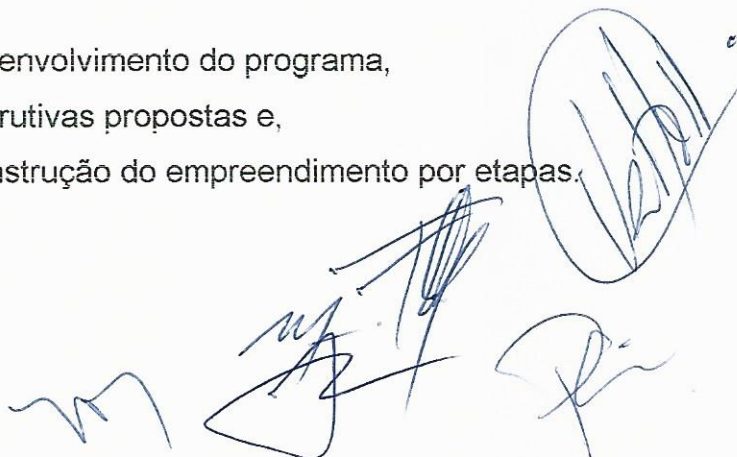
- Análise individual pelos membros do Júri de cada trabalho apresentado.
- Análise individual de cada trabalho, onde cada membro apontará os trabalhos que não deverão passar à próxima fase.
 - Ao final desta fase serão eliminados os trabalhos apontados pela totalidade do Júri.
- Análise coletiva dos trabalhos pelos membros do Júri, com troca de idéias e impressões e revisão das etapas anteriores.
- Análise individual dos trabalhos, desta vez com o apontamento por parte do Júri dos trabalhos a permanecerem em análise e seleção.
- Análise coletiva dos trabalhos pelos membros do Júri, com troca de idéias e impressões e revisão das etapas anteriores.
- Análise individual dos trabalhos, com seleção, entre os trabalhos remanescentes, dos trabalhos passíveis de premiação.
- Análise coletiva dos trabalhos para definição da ordem de premiação.
- Revisão geral das decisões tomadas e finalização da Lista de Premiados, Menções Honrosas e Destaques.

Terminada a reunião, os membros do Corpo de Jurados acompanhados do Arq. Consultor iniciaram a primeira sessão de análise individual dos projetos apresentados, em sessão que encerrou o primeiro dia de julgamento às 22:00h.

Às 09:00h do segundo dia de julgamento foi reaberta a sessão com a ida dos membros da Comissão Julgadora e do Arquiteto Consultor ao local de implantação do projeto, no município de Hortolândia, para reconhecimento da área e verificação de suas características. A visita à área se deu acompanhada do Prefeito Municipal e assessores.

No retorno da visita realizada a Comissão Julgadora se manteve reunida em sessão fechada, dando prosseguimento ao julgamento, quando se definiram, após debates e por consenso, os seguintes conjuntos de critérios complementares e auxiliares na análise e classificação dos trabalhos:

- Relação dos edifícios propostos com a cidade,
- Articulação do conjunto com o entorno,
- Relação de proporcionalidade entre o empreendimento proposto e a cidade,
- A taxa de ocupação proposta, sua permeabilidade e adequação às questões climáticas locais,
- A fragmentação da área no desenvolvimento do programa,
- As técnicas e tecnologias construtivas propostas e,
- A necessidade expressa de construção do empreendimento por etapas.



Foi então retomada a análise individual dos trabalhos e, uma vez encerrada, em sessão coletiva o júri decidiu selecionar para a próxima fase de julgamento os seguintes trabalhos:

03, 04, 05, 06, 07, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 70, 71.

Encerrada a votação, foi retomada a análise individual dos trabalhos e na seqüência a Comissão Julgadora voltou a se reunir em sessão coletiva de debates e discussões e decidiu pela seleção dos seguintes trabalhos para a próxima fase de julgamento:

03, 04, 05, 10, 11, 12, 13, 14, 20, 21, 22, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 35, 37, 39, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 52, 53, 56, 57, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68.

Após esta votação a Comissão Julgadora decidiu, em sessão coletiva, refinar o conjunto de critérios de análise dos trabalhos, verificando, além de todos os critérios e aspectos anteriores, os que seguem:

- Identidade
- Acolhimento
- Acessos
- Escala Gregária
- Condições de desenvolvimento e acompanhamento do crescimento da cidade
- Viabilidade das propostas técnico-construtivas e execução em etapas

Após nova sessão de análise individual, em sessão conjunta a Comissão decidiu classificar para a próxima etapa os seguintes trabalhos:

03, 10, 12, 13, 14, 21, 22, 26, 29, 30, 31, 35, 37, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 52, 53, 56, 60, 62, 64, 66, 68.

Feita esta votação, foi encerrado o segundo dia de julgamento.

Às 09.00h do terceiro dia de julgamento foi reaberta a sessão com a análise individual dos trabalhos selecionados à qual se seguiu sessão conjunta de debates e votação na qual a Comissão Julgadora decidiu pela classificação dos seguintes trabalhos:

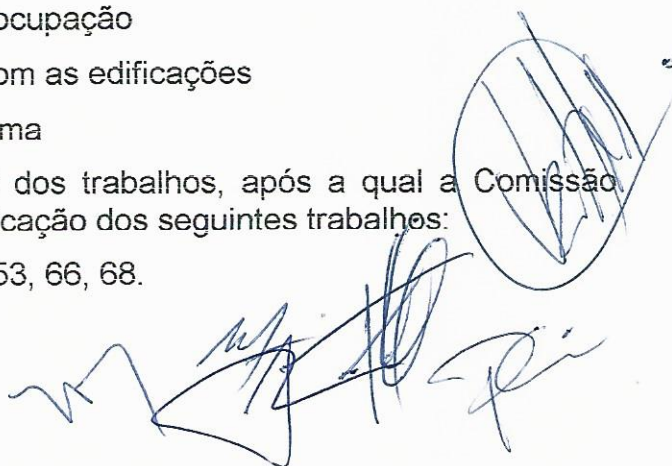
03, 10, 12, 13, 21, 26, 30, 31, 35, 43, 44, 45, 48, 51, 53, 56, 64, 66, 68.

Encerrada esta votação a Comissão Julgadora resolveu pela verificação dos seguintes aspectos e critérios, complementares aos anteriores:

- Clareza da expansibilidade do conjunto proposto.
- Excesso de construções e taxa de ocupação
- A criação do lugar, e sua relação com as edificações
- Precisão no atendimento ao programa

Foi então retomada a análise individual dos trabalhos, após a qual a Comissão Julgadora se reuniu e decidiu pela classificação dos seguintes trabalhos:

03, 10, 13, 21, 26, 30, 31, 43, 44, 45, 48, 53, 66, 68.

A large, stylized handwritten signature in blue ink is written across the bottom right of the page. To its right is a circular stamp, also in blue ink, containing illegible text or a logo. The signature and stamp are partially overlapping the text of the final paragraph.

Após debates e nova votação foram classificados os seguintes trabalhos:

03, 13, 21, 26, 30, 31, 43, 44, 45, 48, 53, 66, 68.

Em debate conjunto a Comissão Julgadora decidiu que, além dos aspectos e critérios anteriores, seriam também analisados os projetos sob a ótica do programa, da plástica e da poética dos espaços propostos, com ênfase na criação do lugar, sua relação com a cidade e construção da cidadania, através da possibilidade de apropriação e uso dos espaços públicos propostos pela população da cidade.

Nesta fase foram selecionados os seguintes trabalhos:

13, 26, 44, 45, 53, 66.

Em nova votação foram selecionados:

26, 45, 53, 66.

Em sessão conjunta a Comissão Julgadora decidiu, por unanimidade, a seguinte classificação:

1º colocado – Projeto 66

2º colocado – Projeto 26

3º colocado – Projeto 45

Também decidiu a Comissão Julgadora, em virtude da significativa produção das equipes envolvidas e da alta qualidade dos trabalhos apresentados, conceder Destaques e Menções Honrosas, nos termos do Regulamento de Concursos e do Edital e Termo de Referência para os seguintes trabalhos:

Destaques: 10, 21, 37, 43 e 64.

Menções Honrosas: 13, 30, 44, 48, 53 e 68.

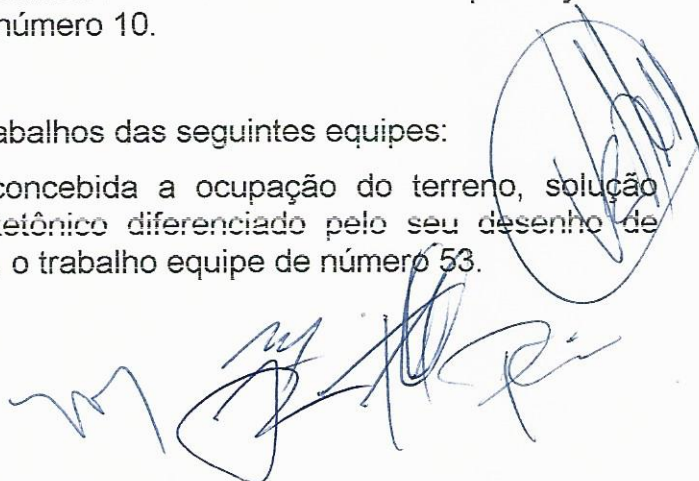
A identificação dos autores dos trabalhos aqui mencionados, após a abertura em Sessão Solene dos envelopes lacrados, será considerada parte integrante desta ata, em listagem complementar.

Assim sendo, foram DESTACADOS os trabalhos das seguintes equipes:

- Pela correta implantação do conjunto, valorizando a comunicação de seus espaços públicos na paisagem da cidade, os trabalhos das equipes de número 43 e 64.
- Pela boa conceituação dos espaços públicos e sua identificação com a tipologia das edificações, os trabalhos das equipes de número 37 e 21, ressaltando neste último sua discreta interferência na morfologia do terreno.
- Pela qualidade da tipologia dos edifícios administrativos e sua implantação no terreno o trabalho da equipe de número 10.

Mereceram MENÇÃO HONROSA os trabalhos das seguintes equipes:

- Pela forma correta como foi concebida a ocupação do terreno, solução valorizada pelo conjunto arquitetônico diferenciado pelo seu desenho de linhas extremamente sugestivas, o trabalho equipe de número 53.

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. To the right of the signatures is a circular stamp, also in blue ink, which appears to be an official seal or signature. The signatures are somewhat stylized and overlapping.

- Pela correta caracterização dos espaços públicos que determinam forte integração visual e de acessos às edificações do conjunto, valorizadas por sua tipologia arquitetônica, o trabalho equipe de número 44.
- Pelo espaço público aberto em contato com a cidade e pela facilidade de construção por etapas, oferecendo um conjunto arquitetônico harmonioso e sugestivo, o trabalho equipe de número 13.
- Pela união do espaço cívico e praça interna como elemento de integração das edificações o trabalho equipe de número 68.
- Pelos espaços livres e públicos integrados às vias projetada e existente, e formando um conjunto cívico de fácil acesso, o trabalho da equipe de número 30.
- Pelos espaços públicos generosos de transposição e integração entre as vias existente e projetada, formando um conjunto edificado harmonioso, o trabalho da equipe de número 48.

Foi Classificado em 3º Lugar:

- Diferencia-se pela implantação dos edifícios governamentais e culturais, integrando-os ao espaço público de ligação transversal das vias e pela tipologia e espacialidade interna peculiar e de qualidade, destacando-se o tratamento dado ao conjunto cultural teatro-biblioteca.

Por estes motivos, o júri indica para receber o prêmio de segundo colocado o trabalho da equipe 45.

Foi classificada em 2º lugar, pelo que segue:

- Por atender o Edital e os critérios estabelecidos pelo júri, com transposição transversal das edificações através do espaço público de ligação entre as vias principais, apontando diretrizes de ocupação urbana futura através de parque público com edifícios que podem ser construídos por etapas.

Por estes motivos, o júri indica para receber o prêmio de segundo colocado o trabalho da equipe 26.

Foi classificada em 1º lugar, pelo que segue:

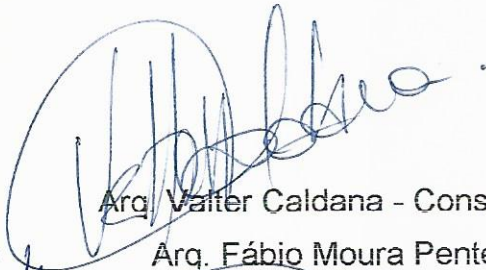
- Atende plenamente o edital e os critérios estabelecidos pelo júri quanto a qualificação do espaço público e as funções programáticas, além de possibilitar a construção por etapas.
- A solução empreende singular expressão tipológica adequada ao entorno, com extensão à paisagem da cidade.
- Os espaços cívicos abertos se adequam de modo criativo e criterioso à morfologia do solo, propiciando livre acesso da população e a realização de atividades e manifestações públicas.
- Contém uma nítida definição de transposição dos espaços pelos pedestres, do acesso de automóveis e de veículos de carga.

- Os edifícios se relacionam tendo o espaço aberto e público como articulador, guardando a necessária flexibilização que a construção por etapas irá requerer, através de uma clara solução construtiva, capaz de otimizar o período de obras, além de garantir sua unidade arquitetônica.
- A presença, de forma marcante neste projeto, de qualidades contemporâneas quanto a sua atual definição e as possibilidades de expansão futura.
- Não obstante, o Júri recomenda o re-estudo do teatro, sobretudo na relação da platéia com o palco e ênfase no desenvolvimento da praça no tratamento climático e ambiental com vegetação e água.

Por estes motivos, o júri indica como vencedor do Concurso o trabalho da equipe 66.

Assim sendo, às 19:30 horas foi lavrada esta Ata, em duas vias de igual teor, que segue datada, assinada por mim, Arquiteto Consultor e pelos membros da Comissão Julgadora.

São Paulo, 06 de agosto de 2006.



Arq. Valtter Caldana - Consultor

Arq. Fábio Moura Penteadó




Arq. Joel Campolina

Arq. Newton Massafumi Yamato



Arq. Paulo da Silva Amorim



Arq. Marcos Hipólito

